



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Concordância Entre Especialistas Na Avaliação Dos Achados Radiológicos Da Enterocolite Necrosante.

Autores: ERICA CRISTINA SCARPA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU (UNESP)), JOÃO CESAR LYRA, PEDRO LUIZ LOURENÇÃO

Resumo: Introdução: A análise da radiografia de abdome é fundamental para o diagnóstico e manejo da enterocolite necrosante (ECN) do recém-nascido (RN). Estudos mostram a falta de concordância entre os médicos na interpretação das imagens. Objetivos: Avaliar a concordância na interpretação dos achados radiológicos da ECN, entre examinadores de diferentes especialidades (análise interexaminadores) e entre o mesmo examinador, em momentos diferentes (análise intraexaminador). Material e Método: Estudo transversal para análise de concordância, utilizando radiografias simples de abdome de RN com ECN suspeita ou confirmada, de junho/2012-julho/2020. Seis avaliadores participaram do estudo – 2 neonatologistas (Neo), 2 cirurgiões (CI) e 2 radiologistas (RD) e responderam a 13 questões de um formulário direcionado. Incluídas radiografias de abdome simples (incidência ântero-posterior), excluindo malformações de trato gastrointestinal e imagens com limitações técnicas. Calculados os coeficientes de Kappa para análise da concordância. Avaliada a concordância no diagnóstico de distensão de alças intestinais, realizado de forma subjetiva (resposta sim ou não) e de forma objetiva (razão entre diâmetro da alça e medidas das vértebras lombares). A magnitude do Kappa foi feita pela classificação de Landis Koch. Resultados: Analisadas 90 imagens radiológicas. Na avaliação interexaminador, a concordância entre neonatologista e cirurgião e entre neonatologista e radiologista foi baixa ($Kappa < 0,40$) 38% das respostas, e entre cirurgião e radiologistas foi de 61%. Na avaliação intraexaminador, o neonatologista e o cirurgião apresentaram concordância substancial ou quase perfeita em 92,4% das respostas, e o radiologista 77%. Na avaliação da distensão das alças intestinais, a maior concordância entre as especialidades ocorreu quando a análise foi feita de forma objetiva. Conclusão: A baixa concordância intra e interexaminador na análise radiológica da ECN reforça a importância da padronização dos métodos de interpretação dos achados, de forma a melhorar a comunicação entre especialistas e otimizar o diagnóstico e a terapêutica da doença.